



## O SIGNIFICADO DA DOCÊNCIA PARA O EDUCADOR UNIVERSITÁRIO E A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO

*Isabella Gomes Lopes, Daniel Borém Correa Machado, Lucas Borem Correa Machado,  
Maria das Mercês Borém Correa Machado, Léia Cardoso*

### Introdução

O ensino superior constitui o nível educacional que se segue à finalização do ensino secundário. Esta modalidade de ensino é realizada em estabelecimento conhecido como Instituições de Ensino Superior - IES. Porém, para que tudo isso aconteça é necessária a presença do mediador do conhecimento: educador, docente ou professor que é aquele que professa algo que julga verdadeiro e promove a arte de ensinar. Ele é o sujeito de sua prática, e sinaliza a possibilidade de construção dialógica, comunicativa, em um cenário de aprendizagem, no qual busca, no diálogo com os discentes, a interação e construção do conhecimento e valores, além de desenvolver suas habilidades e competências [1,2].

A docência engloba atividades desenvolvidas pelos professores e que estão alicerçadas não somente em conhecimentos, saberes e fazeres, mas também em relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético, indicando que a atividade docente não se esgota na dimensão técnica, mas remete ao que de mais pessoal existe em cada professor [3].

Observa-se que grande parcela dos professores do Ensino Superior não foi capacitada para atuarem como docentes, não construíram os saberes inerentes à teoria pedagógica. Entendem como princípio de sua competência a especialidade que dominam. Esta advém do domínio da área de conhecimento na qual atuam, e da prática como profissionais de uma atividade que não a do magistério superior. Buscam na interpretação da visão que se teve enquanto aluno a reprodução do exercício da docência [4,5]. E assim, a maioria dos professores da IES, na área de saúde, ensina com base na experiência, e ao se depararem com a realidade da docência, desvelam a necessidade de uma formação que extrapola o domínio dos conhecimentos das especificidades científicas de cada profissional [6,7].

Esta deficiência na capacitação e formação para a docência pode trazer implicações negativas para o processo de ensino-aprendizagem e para o desempenho da profissão, e traz dificuldades para o cumprimento do papel do professor [7].

Porém, acredita-se que ao longo da carreira, o professor vai se formando e se transformando. Na medida em que o professor se transforma, também se forma e constitui-se como docente. A partir do momento em que buscarmos compreender as relações recíprocas entre o domínio do saber (conhecimento científico) e do saber fazer (conhecimento prático e estratégias pedagógicas), obteremos um avanço nas questões formativas [3,4].

No processo de desenvolver uma pedagogia para a educação superior é fundamental que o professor seja capaz de compreender a esfera da transposição didática agregando e transformando os conhecimentos científicos em movimento dialógico de conteúdos pertinentes ao curso, mostrando-se capaz de ensiná-los e avaliá-los [7].

Outra questão importante encontra na avaliação um pilar necessário e permanente no trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino-aprendizagem. Por meio dela, os resultados obtidos no decorrer da construção de conhecimento entre professor e aluno, são comparados com os objetivos propostos, ao desvelar progressos, dificuldades e, também, reorientar o trabalho docente. Assim, a avaliação, essa tarefa complexa, não se resume a realização de provas e atribuições de notas, mas a compreensão do contexto, capacidade individual e condição de cada estudante, personalizando a aprendizagem [1].

À luz dessas questões o objetivo do nosso trabalho é compreender o significado da docência para o educador universitário e a importância da avaliação.

### Materiais e Métodos

Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir de uma revisão simples no site Descritores em Ciências da Saúde - DeCS de estudos nacionais, com os descritores: Ensino; Docência and universitária; Educação superior; Formação de professores; Pedagogia and universitária; Avaliação.

### Resultados e Discussões

Por meio da busca nas bases de dados referidas, foram encontrados 13 artigos que abordavam sobre ensino superior, formação docente, educação continuada, processo de avaliação, além de competências, habilidades e atitudes na



atividade docente, no período de junho de 2015. No entanto, apenas 10 artigos com texto completo foram considerados pertinentes para construção desta revisão de literatura.

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa: Significados de competências, habilidades e atitudes na perspectiva da educação médica e desenvolvimento docente, e aprovado pelo comitê de ética por meio do parecer número 473.556. A questão que motivou esta revisão foi desvelar o significado da docência e da avaliação para o educador universitário.

A concepção da docência como dom possui um desprestígio da sua condição acadêmica, afastando os conhecimentos pedagógicos para um segundo plano e desvalorizando esse campo na formação do docente de todos os níveis, mas, principalmente, o universitário. Ficando assim, a formação específica para a docência compreendida como desnecessária [6]. Porém, professores de IES, já percebem a importância do conhecimento pedagógico no exercício da profissão como docente.

As trajetórias pessoal e profissional podem ser fatores que definem o modo de atuação do professor, revelando suas concepções sobre o fazer pedagógico, e neste caminhar percebem que a construção do papel de ser professor é coletiva e interdisciplinar e caracteriza-se pela intensidade das trocas e pela integração das disciplinas no cotidiano da prática pedagógica nos diversos cenários de prática [2]. É uma conquista social, pois implica trocas e representações.

A construção do conhecimento pedagógico compartilhado se dá a partir da construção de uma rede tecida com os elementos da orientação pedagógica e da constituição do papel de ser professor num movimento dialógico e compartilhado, considerando-se, especialmente, a perspectiva de processo formativo implicado na construção de uma cultura pedagogia universitária [7].

Do docente da IES espera-se o conhecimento no campo científico de sua área, alicerçado nos rigores da ciência, e um exercício profissional que legitime esse saber no espaço da prática. Na IES o estímulo à aprendizagem do discente cresce à medida que suas necessidades e interesses alcançam às exigências da aprendizagem, porém observa-se no paradigma tradicional de transmissão do conhecimento, uma despreocupação significativa com os conhecimentos pedagógicos [6].

Além do domínio de uma série de saberes, o professor universitário contemporâneo, atua como docente na chamada “era do conhecimento”, na qual a informação surge em grande volume e em alta velocidade, o que aumenta as exigências em relação ao domínio das tecnologias da informação, presente de forma especial na vida dos jovens estudantes [4].

A aprendizagem docente encontra sustentação na forte relação entre a formação profissional e o processo formativo em andamento, considerando a individualização de cada profissional, pois ensinar a aprender pressupõe caminhos próprios, que dependem das experiências de ser professor e dos seus conhecimentos pessoais, além de suas necessidades e interesses. Esse caminhar permite que o educador possa adaptar-se ao contexto no qual atuará, fomentando, desse modo, sua participação e reflexão, o que possibilita questionar seus saberes e fazeres docentes [8].

A formação de professor é um processo que tem princípios éticos, didáticos e pedagógicos comuns, independente do nível de formação em questão, criando-se uma rede de relações capaz de proporcionar a aprendizagem para a docência através do compartilhar de conhecimento e sua consequente reconstrução de saberes [7].

Ponto importante, relacionado aos meios didáticos e avaliações feitas pelos docentes, refere-se à tendência conservadora inerente ao ser humano, ao considerar que as fórmulas que deram bons resultados sempre produzam efeitos semelhantes. Por vezes, o docente tende a aplicar os mesmos conteúdos programáticos e estratégias didáticas que fizeram parte da sua formação. Dessa forma, identifica-se a importância da avaliação constante dos cursos oferecidos [9].

A introdução de novos paradigmas acerca do modelo pedagógico induz o educador a refletir sobre o modo de avaliar a aprendizagem, inserindo-a de maneira crítica e consciente na sua relação com o educar [10], visto que avaliar não é reprovar, mas sim, compreender e promover, a cada momento, o desenvolvimento pleno de quem vivencia um processo de aprendizagem. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho de educar, tanto do professor como dos alunos.

Avaliar a aprendizagem baseada em competência requer considerar a capacidade de mobilizar o conhecimento adquirido, habilidade e atitude desenvolvida pelo discente, na perspectiva de atingir a proposta pedagógica do curso. Visa o crescimento do aluno tomando como referência a competência profissional a ser construída não se restringindo ao resultado do desempenho, porém, a partir deste, projetar estratégias que favorecerão o desenvolvimento das competências necessárias ao trabalho [10]. A avaliação da aprendizagem permite identificar conquistas e problemas dos alunos, auxilia a escola a exercer sua função básica, que é ensinar e aprender promovendo o acesso e a compreensão do conhecimento, transformando esta reflexão num recurso de diagnóstico para o professor [1].

A avaliação ao redimensionar o planejamento do professor e subsidiar o fazer pedagógico, atua como transformadora. A avaliação é muito mais do que a expressão de determinar conceitos para os alunos, ela expressa a



postura do educador responsável, ético-político, competente e comprometido com a construção do conhecimento e do desenvolvimento de capacidade, habilidade, competência e atitude numa escola democrática e cidadã [1].

### Considerações Finais

O mediador do conhecimento é aquele que promove a arte de ensinar. O educador, docente ou professor é o sujeito de sua prática, numa construção dialógica, nos diversos cenários de aprendizagem, na construção do conhecimento, valores, habilidades e competências.

Na área da saúde, o professor universitário ensina com base no conhecimento técnico-científico e experiência vivenciada na realidade da docência. Desvela-se, no caminhar como educador, a necessidade de formação para além dos conhecimentos das especificidades científicas: o conhecimento pedagógico. A busca pelas relações entre o domínio do saber (conhecimento científico) e do saber fazer (conhecimento prático e estratégias pedagógicas), constituem momentos de formação e transformação como docente.

Assim, à medida que a academia movimentar-se para aprender e construir conhecimento acerca da docência contribuirá para o reconhecimento do seu desempenho como instituição formadora, possibilitando reconsiderar e redefinir a necessidade e a importância de contemplar aspectos pedagógicos inerentes ao conteúdo proposto.

E por fim, foi observado que os educadores, através de um olhar mais crítico, reconhecem a avaliação como um processo dialógico, onde os sujeitos envolvidos se sintam ativos na construção do conhecimento, no desenvolvimento de competências e na busca de resultados, porém estes resultados não devem ser supervalorizados e tampouco percebidos apenas como um fim avaliativo, mas um complemento. O processo avaliativo norteia a aprendizagem em seus variados eixos, ao desconstruir e reconstruir o conhecimento constituído.

### Referências

- [1] BARBOSA, Jane Rangel Alves. A Avaliação da Aprendizagem como Processo Interativo: Um Desafio para o Educador. **Democratizar**, v.II, n.1, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/progesus/files/2011/04/BARBOSA-JRA.-Avalia%25C3%25A7%25C3%25A3o-da-aprendizagem-como-processo-interativo.pdf>.
- [2] MACHADO, Maria das Mercês Borém Correa; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. **Interdisciplinaridade na construção dos conteúdos curriculares do curso médico**. Rev. bras. educ. med. [online]. 2012, vol.36, n.4, pp. 456-462. ISSN 0100-5502.
- [3] ISAILA, Sílvia Maria de Aguiar. Formação do professor de ensino superior: tramas na tecitura. In: MOROSINI, M. (Org.). **Enciclopédia de pedagogia universitária**. Porto Alegre: FAPERGS/RIES, 2003, p. 241-251.
- [4] PEREIRA, Letícia Rodrigues; ANJOS, Daniela Dias dos. O Professor do Ensino Superior: Perfil, desafios e trajetórias de formação. Seminário Internacional de Educação Superior – Formação e Conhecimento. Universidade de Sorocaba. Programa de Pós-graduação em Educação. **Anais eletrônicos**. 2014. Disponível em: [https://www.uniso.br/publicacoes/anais\\_eletronicos/2014/1\\_es\\_formacao\\_de\\_professores/31.pdf](https://www.uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/31.pdf).
- [5] RIBEIRO, Marinalva Lopes; CUNHA, Maria Isabel da. Trajetórias da docência universitária em um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 14, n. 32, p. 52-68, mar. 2010. Disponível em <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832010000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832010000100005&lng=pt&nrm=iso)>.
- [6] CUNHA, Maria Isabel da. Inovações pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Programa de Pós-Graduação em Educação. Set 2008. Disponível em: [http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/maria\\_isabel\\_da\\_cunha\\_caderno\\_VI\\_seminario.pdf](http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/maria_isabel_da_cunha_caderno_VI_seminario.pdf).
- [7] BOLZAN, Doris Pires Vargas. Pedagogia Universitária e processos formativos: a construção do conhecimento pedagógico compartilhado In: Eggert; Traversini; Peres; Bonin. (Orgs.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores**. 1 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, v. 1, p. 102-120. Available from: <http://w3.ufsm.br/gtforma/estagio1/6bd9982dc814272dbbedbdac75bd96ed.pdf>.
- [8] BACKES, Vânia Marli Schubert; MOYA, Jose Luis Medina; PRADO, Marta Lenise do. Processo de construção do conhecimento pedagógico do docente universitário de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 2, p. 421-428, Apr. 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692011000200026&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000200026&lng=en&nrm=iso)>. access on <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000200026>.
- [9] ANDRADE, Mauro Figueiredo Carvalho de; AKAMATSU, Flávia Emi; HOJAIJ, Flavio Carneiro; JACOMO, Alfredo Luiz. Avaliação discente é importante ferramenta no aperfeiçoamento dos cursos de anatomia clínica / Student's evaluation is a valuable tool to improve clinical anatomy courses. **Rev. Med.** (São Paulo). 2013;92(4):218-23. Available from : <http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/viewFile/85893/88625>.
- [10] PRADO, Rosane Aparecida do; PRADO, Marta Lenise do; REIBNITZ, Kenya Shimdt. Desvelando o significado da avaliação no ensino por competência para enfermeiros educadores. **Rev Eletrônica Enferm.** [on line] 2012; 14(1); 112-21. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n1/pdf/v14n1a13.pdf>